

**COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E  
MINORIAS  
REQUERIMENTO Nº      de 2003  
(Do Sr. LUCIANO ZICA)**

*Requer a realização de Audiência Pública com o Presidente da Empresa Rhodia no Brasil, representante da CETESB e o representante da sociedade civil no Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA, Sr. Carlos Bocuhy, para debate sobre a situação da área localizada no centro da cidade de Rafard, SP, que foi contaminada por atividades da Agroquímica Rafard S.A, até 1990.*

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública para a qual solicitamos sejam convidados o Presidente da Empresa Rhodia no Brasil, representante da CETESB e o representante da sociedade civil no Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA, Sr. Carlos Bocuhy, para debate sobre a situação da área localizada no centro da cidade de Rafard, SP, que foi contaminada por atividades da Agroquímica Rafard S.A, até 1990.

**JUSTIFICAÇÃO**

A imprensa noticiou na última semana (conforme cópia anexa) e já foi indicada em levantamento feito pela CETESB, a contaminação de área no centro do Município de Rafard, Estado de São Paulo, causada pela atividade da empresa Agroquímica Rafard, pertencente à RHODIA Brasil S/A. A Agroquímica iniciou suas atividades na década de 70, produzindo furfural a partir do bagaço de cana-de-açúcar e que é usado no refino de substâncias como óleo lubrificante e resinas e também na produção de inseticidas, germicidas e fungicidas. Em 1981 a Rhodia Brasil comprou a

fábrica que funcionou até 1990, quando a empresa proprietária encerrou as atividades da Agroquímica, sob alegação de inviabilidade econômica.

No ano passado, a CETESB divulgou lista de áreas contaminadas no Estado de São Paulo, e a área de Rafard integra o documento, com laudo da CETESB apontando contaminação do solo da fábrica com furfural, ácido sulfúrico, manganês, ferro e fenóis. Na área citada, que fica no centro da cidade, não há sinalização ou qualquer outra informação sobre a contaminação. Não há informações também sobre o risco da exposição dos moradores da área à contaminação e sobre a contaminação do lenço freático. O Conselho Estadual de Meio Ambiente solicitou à CETESB informações sobre providências de recuperação da área e análise da água dos poços artesianos que abastecem o município. A Rhodia Brasil S/A, por sua vez, admite a contaminação, mas nega qualquer risco à população ou ao meio ambiente e informa que o procedimento por ela adotado é o de “no impact” que, segundo nota da empresa, resume-se a controle e monitoramento do processo natural de atenuação das substâncias encontradas no local.

Essa é uma situação que se prolonga já há treze anos, desde que a fábrica teve sua atividade encerrada, e é mais um caso de contaminação que necessita de esclarecimentos e providências urgentes. Diante desse grave quadro, solicito o apoio de meus nobres pares para a aprovação desse requerimento.

Sala da Comissão, em                      de abril de 2003.

**LUCIANO ZICA**  
**PT/SP**